

Brasil Futures Forum estreia no Rio de Janeiro com a missão de posicionar o Brasil e a América Latina no centro do debate global sobre futuros

- *Inspirado em iniciativas consolidadas ao redor do mundo, primeiro fórum de futuros do Brasil reunirá especialistas, pesquisadores, lideranças empresariais e agentes culturais para discutir os desafios e oportunidades das próximas décadas*
- *Ancorado em duas Cátedras UNESCO, projeto tem como correalizadores Museu do Amanhã, Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG).*

RIO DE JANEIRO, junho de 2026 - O Rio de Janeiro recebe, nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2026, a primeira edição do Brasil Futures Forum (BFF), plataforma global de futuros e inteligência antecipatória criada para pensar, articular e posicionar futuros a partir do Brasil e da América Latina. Com palco principal no **Museu do Amanhã** e ativações em diferentes espaços da cidade, como **Casa IED, ESPM Vila Aymoré e Casa Firjan**, entre outras, o evento será gratuito e aberto ao público.

Concebido como o primeiro fórum de futuros do Brasil e da América Latina com projeção internacional, o BFF reunirá lideranças públicas e privadas, pesquisadores, futuristas, educadores, empresas e organizações multilaterais para discutir grandes temas que impactam o futuro do planeta, como clima, energia, cidades, saúde, biodiversidade e tecnologia. O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), o Museu do Amanhã e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro são correalizadores da iniciativa.

“O BFF não nasce para apenas acompanhar tendências, mas para criar um espaço qualificado de articulação, pensamento estratégico e cooperação. Queremos contribuir para que o Brasil e a América Latina participem de forma mais ativa das conversas, decisões e soluções que vão orientar as próximas décadas. Trata-se de transformar futuros em prática institucional, inteligência coletiva e capacidade de ação no presente”, diz **Luciana Bazanella**, cofundadora e diretora de Curadoria Estratégica.

A criação do Brasil Futures Forum foi inspirada em iniciativas internacionais como o Dubai Future Forum, nos Emirados Árabes Unidos, e o Future Days Europe, que se tornaram referências globais na discussão de tendências, inovação e futuros. Além de reunir especialistas e lideranças de diferentes setores, esses eventos contribuíram para

posicionar suas cidades-sede como centros internacionais de conhecimento e cooperação.

Cidades-hub globais

“Depois de décadas em que a transformação foi sobretudo digital, entramos em uma fase em que as grandes decisões voltam a tocar o território: clima, energia, cidades, saúde, biodiversidade, educação, cultura e novos pactos sociais. O futuro não se improvisa. Ele precisa ser pesquisado, imaginado, construído e cultivado coletivamente”, afirma **Wellington Porto**, fundador e diretor-executivo do Brasil Futures Forum.

A escolha do Rio de Janeiro faz parte da estratégia do fórum de ajudar a posicionar a cidade como uma das novas cidades-hub globais do século XXI, conectando América Latina, África, Europa e Oriente Médio em torno de agendas emergentes como regeneração planetária, bioeconomia, governança tecnológica, diplomacia climática, inteligência territorial e soft power cultural.

“Poucas cidades no mundo reúnem, ao mesmo tempo, capital simbólico global, diversidade cultural, centralidade ecológica, memória ancestral, infraestrutura científica e capacidade de projeção internacional. O Rio reúne esses atributos e oferece uma oportunidade estratégica para ampliar o papel do Brasil e da América Latina como plataforma internacional de diálogo sobre futuros regenerativos, transição ecológica, cultura, ciência, arte, inovação e governança de longo prazo”, acrescenta Wellington.

Cátedras UNESCO e programação

A programação será organizada em cinco trilhas temáticas:

- Futuros Ancestrais e Inteligência Cultural.
- Arte e Economia Criativa.
- Ecossistemas e Regeneração da Terra.
- Tecnologias para Futuros Regenerativos.
- Governança, Foresight e Design de Futuros.

Os debates conectarão temas como bioeconomia, transição energética, cidades, saúde, educação, clima, inteligência artificial, cultura, economia criativa, diplomacia climática, políticas públicas de futuro, saberes ancestrais, tecnologias emergentes e novos modelos de prosperidade territorial.

O BFF está ancorado em duas Cátedras UNESCO, reforçando sua profundidade científica, credibilidade institucional e horizonte de longo prazo. A primeira é a **Cátedra UNESCO em Alfabetização em Futuros, Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa**, sediada no Museu do Amanhã e na UFRJ, sob liderança do biólogo Fábio Scarano. Seu campo conecta sustentabilidade, regeneração planetária, bioeconomia, transição energética, alfabetização em futuros, ciência, sociedade e políticas públicas.

A segunda é a **Cátedra UNESCO Futuros da Educação para a Saúde e o Bem-Viver**, que reúne Fiocruz, Nova Medical School e Université Paris-Est Créteil, liderada pelo sociólogo Felipe Koch. A iniciativa amplia o debate para saúde coletiva e planetária, longevidade, educação, bem-viver e futuros da formação profissional do cuidado.

A presença dessas duas Cátedras expressa uma das principais teses do fórum: os desafios do século XXI não serão resolvidos apenas por inovação tecnológica de curto prazo. Eles exigem ciência, cooperação internacional, pensamento sistêmico, inteligência antecipatória, diplomacia de futuros e capacidade de construir decisões para décadas.

Ativações

O BFF prevê ainda ativações em espaços como **Casa IED, ESPM Villa Aymoré e Casa Firjan**, entre outras, além de vivências conectadas ao **Porto Maravilha, museus e à Pequena África**. Ao combinar painéis, debates, workshops, experiências culturais, encontros institucionais e ativações territoriais, o fórum propõe um novo formato de encontro internacional, mais orientado à escuta, à pluralidade de vozes, à experiência e à construção coletiva.

“O território é parte estruturante da metodologia do BFF. Caminhar, ouvir, sentir, debater e experienciar a cidade tornam-se práticas de leitura cultural e inteligência antecipatória. Nesse contexto, o Rio deixa de ser apenas o local do evento e passa a atuar como linguagem, laboratório e plataforma para imaginar futuros a partir da cultura, da

memória e da vida urbana”, finaliza **Isa Maria Rodrigues**, cofundadora e diretora de Experiência Cultural.

Serviço

Brasil Futures Forum 2026

Data: 22, 23 e 24 de agosto de 2026

Local: Museu do Amanhã e outros espaços do Rio de Janeiro

Inscrições: <https://www.brasilfuturesforum.org/pre-reserva> (evento gratuito)

Site: www.brasilfuturesforum.org

Contato: comunicacao@brasilfuturesforum.com

Informações para a imprensa

GBR Comunicação

Imprensa: bff2026@gbr.com.br